

PORTUGAIS

O FUTURO DA TV

- Quando os historiadores do futuro forem estudar o século que acabou há pouco, usarão, se quiserem, apenas imagens em movimento. A história humana, que data do início da escrita, poderá ser narrada de outro modo graças, sobretudo, à televisão. Tudo bem. As medições econômico-financeiras não dão à TV a posição de maior negócio do século passado – há uma
- 5 boa dúzia de indústrias maiores que a televisão em faturamento ou lucratividade, da petrolífera à telefônica. Mas a TV foi sem dúvida o melhor negócio do século 20. Porque não se trata apenas de um negócio. Trata-se do meio de comunicação mais influente e poderoso do planeta, capaz de reger a um tempo cultura, política e sociedade. No futuro, os historiadores não hesitarão em chamar o século 20 de século da televisão.
- 10 Que dizer, então, da TV no século 21? Essa questão tem uma importância toda especial no Brasil. «A identidade nacional brasileira só foi consolidada com o tricampeonato na Copa de 70, a primeira transmitida para todo o mundo ao vivo, em cores e via satélite», diz Ethevaldo Siqueira, presidente da consultoria Telequest, de São Paulo. Hoje, expressões como ao vivo, em cores e via satélite são tão correntes no linguajar brasileiro quanto arroz com feijão. «A
- 15 TV faz tanto sucesso no Brasil porque, devido à formação jesuíta, nos relacionamos com o conhecimento não pela escrita, mas de modo oral», afirma Roberto Franco, vice-presidente da sociedade Brasileira de Engenharia de Televisão (SET). Para 40% da população, a TV é o único meio de informação e entretenimento. Estamos tão vidrados nela que fica difícil acreditar que a telinha esteja passando pela maior transformação de sua história.
- 20 Mas está. Graças à tecnologia digital, a televisão está se tornando, de fato, coisa do século passado. Ao longo de quase seis décadas, o televisor trouxe para todos – de bilionários a favelados, de analfabetos a Ph.Ds., de africanos a suíços – a notícia e o espetáculo, o suspense, o drama e a aventura, a lágrima e o riso. Antes da TV, era preciso viajar ou sair de casa para ter acesso à informação e à cultura. Com ela, o mundo veio parar no sofá da sala, ao
- 25 alcance da mão. Ao ocupar o centro dos lares, a TV transformou o espaço. Com a tecnologia digital, ela pode ir além e transformar também o tempo: será possível assistir a tudo não apenas onde quisermos, mas também quando quisermos. Atualmente, já dá para produzir programas próprios e distribuí-los pela internet, é possível pedir a qualquer hora um filme com o controle remoto e até montar uma grade de programação particular – sem comerciais. Como tudo isso afeta a influência cultural e política da TV e, por tabela, o negócio da televisão? «Ao transferir a autoridade para criadores e consumidores, as novas tecnologias alteram a balança do poder», escreveu em 1994 o guru tecnológico americano George Gilder.
- 30 Os sinais de TV chegam a nós de três formas : 1) por uma antena comum ; 2) por cabo ou antena de microondas ; e 3) por uma parabólica apontada para um satélite. As duas últimas formas de transmissão são pagas. A primeira, gratuita – daí seu nome : Tv aberta. Na TV paga, o número de canais foi multiplicado por 30 em dez anos. Enquanto a TV aberta obtém 100% de suas receitas com anúncios, na TV paga mais de 80% vêm das assinaturas. Sucesso absoluto nos Estados Unidos, com 92 milhões de assinantes, ela patina no Brasil e mal chega
- 40 a 3,5 milhões de residências – contra 43 milhões alcançadas pela aberta. Quem assina uma TV por satélite já recebe sinais digitais que tornam possível um sem-número de canais e serviços interativos. Graças a isso, a TV por satélite cresce 111% ao ano no Brasil, contra 13% do restante do setor. As redes de cabo, embora atrasadas, tentam seguir a mesma rota inovadora.

- 45 As redes abertas sofrem com o que o consultor americano Timothy Todreas chamou de gargalo da distribuição : num canal de TV só cabe um programa. Se a transmissão fosse digital, um canal poderia ser usado para vários tipos de programa, sem fantasmas nem chuviscos.

Helio Gurovitz (adaptado)
EXAME, 7/08/2002

I. COMPREHENSION

Choisissez la réponse en vous référant au texte.

1. No futuro, os historiadores não hesitarão em dizer que no século 20, a televisão
 - (A) foi o maior negócio do século.
 - (B) substituiu a escrita.
 - (C) foi o melhor mídia para anúncios de serviços comerciais.
 - (D) foi sem dúvida um negócio mas também um meio de comunicação que marcou o século.
2. No século passado, no Brasil a TV foi um meio de comunicação
 - (A) apenas influente na periferia das grandes cidades.
 - (B) que uniu e relacionou os brasileiros entre eles.
 - (C) cujos precursores foram jesuítas.
 - (D) que foi o único meio de informação e de lazer para 95% da população.
3. Hoje em dia, a maioria dos brasileiros pensa que a televisão do século 21
 - (A) se tornará o único meio de comunicação e entretenimento a nível mundial.
 - (B) terá um imenso sucesso político como no século passado.
 - (C) transmitirá apenas programas para favelados e analfabetos.
 - (D) não sofrerá profundas transformações.
4. Quando a transmissão dos programas for digital,
 - (A) o consumidor será capaz de ver o seu programa televisivo quando quiser.
 - (B) a televisão virá a desempenhar um papel menos relevante na sociedade.
 - (C) a televisão invadirá cada vez mais os lares.
 - (D) o programa será mais dinâmico e atraente.
5. Com todas estas transformações devidas à tecnologia digital,
 - (A) a televisão deixará de ser um negócio.
 - (B) a televisão não vai reger a tempo cultura, política e sociedade.
 - (C) o telespetador será menos sob o poder da televisão.
 - (D) o poder da televisão vai migrar para a Internet.
6. No Brasil, a televisão aberta
 - (A) autofinancia-se graças aos anúncios.
 - (B) é custeada em totalidade pelo governo.
 - (C) é paga pelas receitas que provêm das assinaturas.
 - (D) está nas mãos das empresas.
7. No Brasil, é de notar que
 - (A) as redes da televisão a cabo registam o maior crescimento embora estejam atrasadas.
 - (B) as redes da televisão aberta têm o melhor sucesso e crescimento.
 - (C) as redes da televisão paga patinam porque continuam presas à transmissão analógica.
 - (D) as redes da televisão por satélite desenvolvem-se muito visto que o número de assinantes não deixa de aumentar.
8. As redes abertas são cada vez mais desacreditadas porque
 - (A) restringem as possibilidades dos consumidores em termos de acesso, escolha e interatividade.
 - (B) são inovadoras e capazes de transmitir vários tipos de programa sem fantasmas nem chuviscos.
 - (C) difundem apenas programas de televisão lixo.
 - (D) transmitem poucos programas nacionais e muitos anúncios.

II. LEXIQUE

Les questions 9 à 15 sont en rapport avec les mots et les expressions du texte.

9. entretenimento (*linha 18*)

- (A) divertimento
- (B) descanso
- (C) formação
- (D) descontração

10. vidrados (*linha 18*)

- (A) transparentes
- (B) aliados
- (C) ligados
- (D) deslumbrados

11. o contrôle remoto (*linha 29*)

- (A) o contôle do remetente
- (B) o contrôle de qualidade
- (C) o contôle à distância
- (D) o pagamento longínquo

12. uma grade de programação (*linha 30*)

- (A) um conjunto de programas
- (B) um propósito de programação
- (C) uma proposta de programação
- (D) uma ilustração de programação

13. por tabela (*linha 31*)

- (A) por cálculo
- (B) por dúvida
- (C) indiretamente
- (D) legalmente

14. gargalo (*linha 45*)

- (A) profusão
- (B) diminuindo
- (C) estreiteza
- (D) multiplicação

15. sem fantasmas nem chuviscos. (*linha 46*)

- (A) de bom tom.
- (B) sem programas de horror nem tragédias.
- (C) sem programas ultrapassados e tristes.
- (D) de uma excelente qualidade técnica.

Les questions 16 à 18 ne sont pas en rapport avec le texte.

16. **Dei com ele** a ver a televisão às tantas da manhã!

- (A) Descobri-o
- (B) Proibi-lhe
- (C) Obriguei-o
- (D) Andei com ele

17. **Ambos** os países têm uma péssima televisão.

- (A) Todos
- (B) Os dois
- (C) Alguns
- (D) Antes

18. Terá de falar **perante** testemunhas.

- (A) por causa das
- (B) graças às
- (C) na presença das
- (D) sem

III. GRAMMAIRE

Choisissez la réponse.

19. Embora eu televisão todos os dias, não era o meu passatempo preferido.
(A) veja
(B) visse
(C) vi
(D) vim
20. Eles nem têm um computador!
(A) já
(B) até
(C) próprio
(D) sequer
21. Se eu soubesse quando começa a telenovela,
(A) dir-to-ia.
(B) diria-to.
(C) dizer-to-ia.
(D) diria-te.
22. Ele já tem dois televisores; acaba de comprar
(A) um mais.
(B) mais.
(C) uma vez mais.
(D) mais um.
23. Quais programas cujo cunho liga a televisão francesa às mais decadentes?
(A) são
(B) os
(C) eles
(D) estes
24. Porque ela ligou a televisão?
(A) será que
(B) é quê
(C) há que
(D) era que
25. Não são os locutores mas os programas que não me agradam na televisão.
(A) mais
(B) antes
(C) tanto
(D) de preferência
26. Esta música toca a toda hora.
(A) na
(B) esta
(C) à
(D) a
27. O homem onde foi filmada a cena de capoeira.
(A) pediu-me
(B) perguntou-me
(C) fez-me
(D) negou-me
28. Por pouca experiência que, sabemos trabalhar com o computador.
(A) temos
(B) tivéssemos
(C) tenhamos
(D) têm
29. De certeza que vais gostar quando esta reportagem a cerca de Salvador.
(A) vejas
(B) veres
(C) vires
(D) viste
30. Não encontraste a Joana,?
(A) então não?
(B) pois não?
(C) sim?
(D) é feito?

31. Este empresário aconselhou-me comprar um aparelho digital.
(A) a
(B) à
(C) Ø
(D) por
32. Felicito a senhora ter feito um programa tão interessante.
(A) por
(B) cuja
(C) quem
(D) quando
33. Estes são os senhores filha está no Brasil.
(A) qual
(B) dos quais a
(C) de que a
(D) cuja
34. Antigamente, aos domingos, ver televisão.
(A) costumássemos
(B) costumávamos
(C) costumamos
(D) costumámos
35. Hoje, no Brasil, expressões como ao vivo, em cores e via satélite são tão corriqueiras arroz com feijão.
(A) como
(B) Ø
(C) que
(D) que para
36. Cada vez que a televisão tinge cor de rosa os nossos sonhos, perdemos de vista a realidade.
(A) de
(B) Ø
(C) em
(D) para
37. Não a televisão enquanto não saírem os resultados das eleições!
(A) desligam
(B) desliguem
(C) desligarem
(D) desligassem
38. Não te esqueças de agradecer teu amigo pela prenda de anos.
(A) Ø
(B) em
(C) com
(D) a
39. Tenho muita pena, os Jogos Olímpicos, correram tão!
(A) rapidamente!
(B) rapidamente!
(C) rápidamente!
(D) rápidamente!

Fin de l'énoncé